

REALIZAÇÃO:  
MATERNIDADE ♥  
NAS ▶ EMPRESAS

+Mulher  
360

APOIO:  
PapodeHomem 99jobs.com

Great  
Place  
To  
Work.

INSTITUTO  
#DONADESI



# Maternidade e carreira: COMBATENDO OS RUIDOS



# Olá,

Este e-book é um convite para você refletir sobre frases que nos acostumamos a ouvir porque sempre foram consideradas verdades. Como, por exemplo, **“carreira e maternidade são inconciliáveis”**. Pode ser que você já as tenha reproduzido, mas sem questionar o significado delas. **Chamamos de “ruídos” esses conceitos que sempre circularam por aí e acabaram aceitos, mesmo que representem um viés inconsciente** - preconceitos, estereótipos ou pensamentos tendenciosos sobre um tema que induzem a decisões ou comportamentos prejudiciais.

**“QUANDO RELACIONADAS À MATERNIDADE, ESSAS FALSAS CRENÇAS REDUZEM AS CHANCES DE MULHERES TEREM OPORTUNIDADES DE CARREIRA, AUMENTANDO AS DESIGUALDADES DE GÊNERO NO MERCADO DE TRABALHO.”**

*Luciana Cattony - Mestra em Design Estratégico e cofundadora da consultoria Maternidade nas Empresas*



"ENQUANTO O TRABALHO DO HOMEM É VISTO COMO UM BEM PARA A FAMÍLIA, O DAS MULHERES AINDA É, MUITAS VEZES, CONSIDERADO COMO ALGO INDIVIDUAL E, ATÉ MESMO, UMA OPÇÃO EGOÍSTA POR SUPOSTAMENTE PRETERIR OS CUIDADOS COM AS CRIANÇAS"

*Susana Zaman - Mestra em Equidade de Gênero e cofundadora da consultoria Maternidade nas Empresas*

É preciso mudar essa forma de encarar o tema. **Carreira e maternidade são, sim, conciliáveis.** E, mais do que isso: ser mãe pode impulsionar a carreira, ao fortalecer ou desenvolver habilidades que hoje são consideradas essenciais no mercado, como gerenciamento de crise, organização e planejamento, comunicação e oratória, entre outras.

**PARA DESCONSTRUIR ESSAS GENERALIZAÇÕES, APRESENTAMOS 10 RUÍDOS QUE JÁ OUVIMOS SOBRE CARREIRA E MATERNIDADE, MOSTRAMOS A REALIDADE E O QUANTO ISSO VULNERABILIZA AS MULHERES E AS AFASTA DO MERCADO DE TRABALHO. VEM COM A GENTE TRANSFORMAR!**

# Sumário

**05**

**R U Í D O 1**

Quando a mulher se torna mãe, ela fica menos comprometida com sua carreira

---

**08**

**R U Í D O 2**

Mães devem ser poupadas de novos desafios

---

**10**

**R U Í D O 3**

Quero ser mãe, mas quero ganhar dinheiro primeiro

---

**13**

**R U Í D O 4**

A mulher fica desatualizada com a maternidade

---

**16**

**R U Í D O 5**

Mães só se dedicam aos filhos

---

**18**

**R U Í D O 6**

É impossível conciliar carreira e maternidade

---

**21**

**R U Í D O 7**

O trabalho da mãe tem impacto negativo na felicidade de filhos e filhas

---

**24**

**R U Í D O 8**

Mães que trabalham fora amam menos os seus filhos

---

**26**

**R U Í D O 9**

Toda mulher quer ser mãe

---

**29**

**R U Í D O 10**

Só tem sucesso quem trabalha 24x7

---

**“Quando a mulher se torna mãe, ela fica menos comprometida com a sua carreira.”**

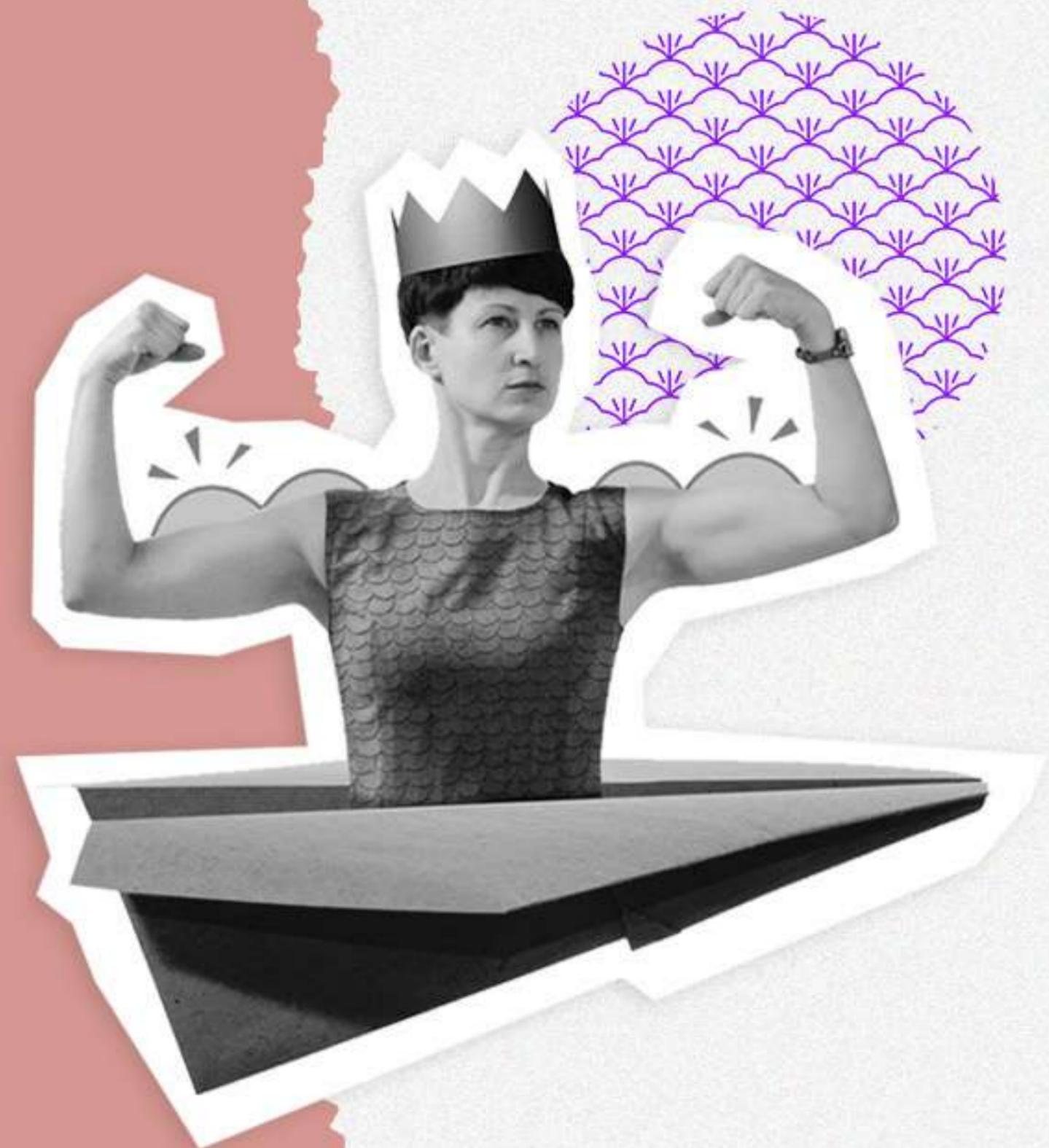


Um dos ruídos mais comuns quando falamos de maternidade e carreira é de que **mulheres deixam a carreira em segundo plano depois que viram mães**. Porém, nossa experiência com a Consultoria Maternidade nas Empresas, mostra que para a grande maioria das mães que trabalham, a **CARREIRA É COMBUSTÍVEL**.

A realização profissional das mães contribui para que estejam mais "inteiras" para filhos e filhas. A maternidade é apenas uma das facetas de uma mulher. O cuidado com a sua prole não é a única razão da existência feminina.

**UMA PESQUISA REALIZADA NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO MOSTROU QUE MULHERES CHEFIAM 4 EM CADA 10 LARES, UMA EVIDÊNCIA INDISCUTÍVEL DE QUE AS CONTRIBUIÇÕES DAS MULHERES ESTÃO LONGE DE SEREM "SUPÉRFLUAS".**

A temática "mães que trabalham" ainda é dominada por culpa e sentimentos de desculpa, posicionando a carreira como um tipo de luxo opcional para as mulheres, o que gera nas mães sentimentos conflitantes. Mas é a partir da soma de realizações, desejos e conquistas que a mulher se completa.



“LIDAMOS COM SUPOSIÇÕES DE QUE MULHERES SERÃO MENOS COMPROMETIDAS QUANDO DECIDEM TER FILHOS OU AINDA QUE NÃO TERÃO TEMPO, ENERGIA OU DESEJO DE ASSUMIREM TAREFAS DESAFIADORAS, ESSE TIPO DE VIÉS DE PENSAMENTO PODE ACARRETAR EM MENOS OPORTUNIDADES PARA AS MULHERES”

*Luciana Cattony - Mestra em Design Estratégico e cofundadora da consultoria Maternidade nas Empresas*

Esse viés da maternidade pode ser muito prejudicial porque, ao promover a ideia de que essas mulheres são menos interessadas na vida profissional, resulta em menos chances de que sejam promovidas ou escaladas para desafios, o que faz com que percam oportunidades importantes no mercado de trabalho.

## #Parapensar

“As mulheres negras, em sua grande maioria **nem podem se dar ao luxo de começar a conversa a partir desta dicotomia “maternidade x carreira”**, dado que normalmente precisam trabalhar para que sua prole possa simplesmente existir para além do racismo.”

| **Viviane Pepe, Diretora de Comunicação da Avon Brasil (via Meio & Mensagem)**

“

**Mães devem**

**ser poupadas de  
novos desafios”**





ELA ESTÁ COM UM BEBÊ PEQUENO, QUEM SABE A DEIXAMOS COM AQUELE PROJETO MAIS SIMPLES?

“É UMA PROMOÇÃO DE MUITA RESPONSABILIDADE, TALVEZ AGORA ELA NÃO POSSA E NÃO PRECISE, JÁ QUE O MARIDO GANHA BEM.

**Não e não!** Ao menos sem ouvi-las. Por que antes de assumir como verdades imutáveis que mães não querem desafios ou promoções, não perguntamos a elas o que realmente desejam?

Pensar que há “gentileza” ao “poupar” a trabalhadora que é mãe só contribui para que elas fiquem mais distantes das oportunidades de crescimento profissional. E não apenas isso.

Também reforça a ideia de que a mulher é a única figura parental responsável pelo cuidado. **Ou você já viu aquelas perguntas destacadas ali no início serem feitas a homens que recém tiveram bebê?**

## #parapensar

É muito importante que a mãe sinta-se à vontade para tomar as decisões de sua carreira, inclusive se a opção dela for não assumir novos desafios naquele momento. **É fundamental que ela possa fazer suas escolhas considerando o seu contexto e seus valores.**

“

**Quero ser mãe,  
mas quero ganhar**

**dinheiro primeiro”**



**INFELIZMENTE, AINDA OUVIMOS MUITO POR AÍ O DEPOIMENTO “EU QUERO SER MÃE, MAS QUERO GANHAR DINHEIRO PRIMEIRO”. MAS POR QUE MATERNIDADE E GANHAR DINHEIRO TÊM DE SER DESEJOS CONFLITANTES?**

Em nossa sociedade, ainda se pensa que a mulher precisa dar um tempo no trabalho para ser mãe ou, como mãe, precisa terceirizar o cuidado dos filhos para dar conta da vida profissional.

“EU SOU MÃE SOLO E SOU UMA PROFISSIONAL DE SUCESSO, E AMBAS AS COISAS ME FAZEM FELIZES. MAS FOI PRECISO SIM MUITO ESFORÇO, E EU NÃO GLAMOURIZO OS ESFORÇOS QUE FIZ. SE O MUNDO FOSSE JUSTO COM AS MÃES, EU NÃO TERIA PAGO ESSE PREÇO.”

**Viviana Santiago - Consultora em D&I e colunista no Portal Lunetas e na Revista AzMina.**

**Esse pensamento se reforça pelas dinâmicas sociais de desigualdades** que estabelecem a mulher como a única responsável pelo cuidado, impondo barreiras para que estejam inseridas no mercado de trabalho e gerando riquezas para si e suas famílias. É preciso urgentemente quebrar essas crenças. Por que nos fizeram acreditar nelas? Talvez para manter as mesmas pessoas (homens) no poder?



## Para ir além

Tem um monte de exemplo bacana por aí mostrando que isso não é verdade na maioria das vezes. **Cristina Junqueira**, fundadora do Nubank, foi a primeira mulher a aparecer **visivelmente grávida na capa da Forbes**, em um reconhecimento por ser uma das mulheres mais poderosas do Brasil. A empresária conta que as filhas e o Nubank eram suas prioridades. **O que a ajudou foi ajustar sua rotina aos horários das meninas.**

Além da Cristina Junqueira, conhecemos as bem sucedidas e líderes Luiza Helena Trajano, dona do Magazine Luiza, Rachel Maia, conselheira executiva e ex-CEO da Lacoste, Adelina Clara Hess de Souza, criadora da marca de camisas Dudalina, Viviane Duarte, CEO da Plano Feminino e Chefe de Planejamento de Conexão do Facebook para América Latina, Kelly Christina Castilho, Cineasta e fundadora da Confeitaria Filmes, Nina Silva, executiva de TI e sócia fundadora do Movimento Black Money e muitas outras.

**Bora seguir esses exemplos inspiradores?**



LUIZA HELENA TRAJANO  
DONA DA MAGAZINE LUIZA



RACHEL MAIA  
CONSELHEIRA EXECUTIVA E EX-CEO  
DA LACOSTE



ADELINA CLARA HESS DE SOUZA  
FUNDADORA DA DUDALINA



CRISTINA JUNQUEIRA  
FUNDADORA DO NUBANK



VIVIANE DUARTE  
CEO DA PLANO FEMININO E CHEFE DE  
PLANEJAMENTO DE CONEXÃO DO FACEBOOK



KELLY CHRISTINA CASTILHO  
CINEASTA E FUNDADORA DA  
CONFEITARIA FILMES



NINA SILVA  
EXECUTIVA DE TI E SÓCIA FUNDADORA  
DO MOVIMENTO BLACK MONEY.

“

A mulher fica  
**desatualizada**  
com a  
maternidade



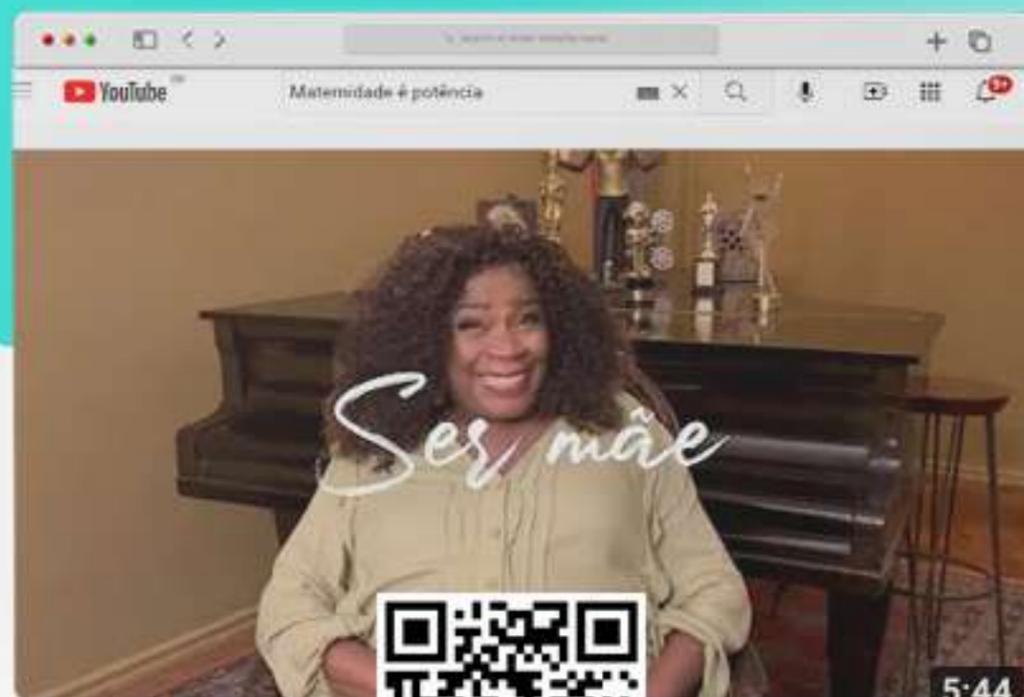
Este é um dos ruídos que prejudica não apenas as mulheres, mas o próprio mercado de trabalho. Diferentemente do que se pensa, **a maternidade ajuda a desenvolver habilidades hoje muito requisitadas pelas empresas – as chamadas soft skills.** E mais, você já parou para pensar que a maternidade tem tudo a ver com liderança?

Cuidar de um novo ser humano desenvolve habilidades nos campos da gestão, comunicação e muitos outros. Mães também se tornam pessoas mais empáticas e produtivas. E tudo isso que a maternidade desenvolve, pode ser usado também no trabalho, fazendo com que as mães possam ser ainda melhores profissionais.

EM 2021, O LINKEDIN LISTOU AS MAIS REQUISITADAS PELO MERCADO. DENTRE ELAS, ESTAVA **A HABILIDADE PARA RESOLVER PROBLEMAS.** POIS, DESDE QUE UM FILHO NASCE, A MÃE PRECISA CONTER AS BIRRAS E APRENDER NA MARRA O GERENCIAMENTO DE CRISE.

## Indo além

Inovação, criatividade, comunicação e pensamento crítico estão entre as soft skills nas quais as mães viram experts. **Confira mais sobre esses aprendizados valiosos nos materiais ricos da Maternidade nas Empresas:**



Ser mãe é potência!



Maternidade: novas habilidades para a sua carreira.



Nasce uma mãe,  
Nasce uma líder

“  
Mães **só** se  
dedicam aos filhos”



Quando uma mulher sem filhos ou filhas não está no escritório, presume-se que ela esteja em agenda de negócios. Porém, muitas vezes, se ela é mãe, imagina-se que esteja envolvida com o cuidado da criança.

**É PRECISO FREAR ESSE IMPULSO DE ASSUMIR QUE A MÃE ESTÁ SEMPRE ENVOLVIDA COM OS FILHOS E FILHAS DEIXANDO O TRABALHO DE LADO. ESTE TIPO DE PENSAMENTO NÃO COSTUMA OCORRER QUANDO É UM HOMEM QUE ESTÁ FORA DO TRABALHO, NÃO É MESMO?**

Você, seja liderança ou colega de trabalho, **pergunte sempre antes de supor**. Reforçar esse tipo de crença sobre a atuação profissional das mães é penalizar as mulheres e reforçar o viés da maternidade. Precisamos desconstruir este tipo de pensamento!

## Para transformar

O cuidado com crianças é responsabilidade de todos. Às vezes, alguém precisa, sim, deixar o expediente para tratar de alguma questão familiar, e isso vale para homens e mulheres. **Quando alguém não está no escritório, pergunte o que está ocorrendo antes de fazer suposições.**



Leia o QR Code ao lado para acessar o vídeo em que reunimos algumas situações da "vida real" para ilustrar o viés da maternidade

“

**É impossível**

**conciliar carreira**

**e maternidade**

”



DE TODOS OS RUÍDOS QUE ESTAMOS CITANDO, TALVEZ ESTE SEJA O MAIS FREQUENTE: AO SE TORNAREM MÃES, AS MULHERES TERIAM DE ESCOLHER ENTRE MATERNIDADE E CARREIRA.

É muito injusto obrigar a mulher a escolher entre uma coisa ou outra. Elas precisam ter espaço e oportunidades para exercerem tantos papéis quanto quiserem.

"EU FUI CRIADA PARA ACREDITAR QUE A MATERNIDADE ERA TUDO PARA UMA MULHER. QUERER SUCESSO NA MINHA CARREIRA, ERA TIRAR ALGO DO MEU FILHO."

*Viviana Santiago - Consultora em D&I e colunista no Portal Lunetas e na Revista AzMina*

No evento do dia das mães realizado pela empresa com palestra da Maternidade das Empresas, Andrea Salgueiro, presidente da Whirlpool, foi categórica ao afirmar que a maternidade teve um papel muito importante para definir a sua identidade e alavancar a sua carreira, além de ter sido **fundamental no aprendizado sobre negociação**. Para ela, as mulheres negociam muito bem para seus filhos, marido, chefe e muito mal para elas mesmas.



A habilidade de negociação pode ser aplicada na construção de uma rede de apoio, fundamental para que a mulher possa conciliar esses papéis que são tão relevantes. O cuidado dos filhos é uma tarefa de toda a sociedade, não uma responsabilidade exclusiva das mulheres. Inclusive as empresas têm um papel social como rede de apoio na formação das futuras gerações, construindo ambientes mais humanos e fomentando a equidade de gênero.

É preciso trazer também o homem para o cuidado, **dividindo de forma igualitária as tarefas**. Assim, teremos mais mulheres no topo das organizações, o que favorece a diversidade. E a gente sabe que quando as pessoas se sentem confortáveis sendo elas mesmas, em um ambiente psicologicamente seguro, há um fomento da inovação nas empresas, com impacto positivo nos resultados de negócio.

## para refletir

A trajetória profissional de uma mulher é longa, e se estende por grande parte da vida dela. E aí estamos falando de algumas décadas. **A maternidade pode até desacelerar a carreira por 2 ou 3 anos**, o que tem um impacto mínimo, visto que depois disso a mulher retorna com força total e novas habilidades.

*Susana Zaman - Mestra em Equidade de Gênero e cofundadora da Consultoria Maternidade nas Empresas*





“  
**O trabalho da mãe  
tem impacto negativo  
na felicidade de  
filhos e filhas.**”

Você já ouviu por aí que mães que trabalham fora impactam de maneira negativa o futuro de seus filhos ou filhas? Pois saiba que não é verdade. E afirmamos isso com base em muitos estudos, um deles de **pesquisadores da Harvard Business School**, que entrevistaram 100 mil homens e mulheres de 29 países. Os participantes responderam a perguntas sobre como o dia a dia de suas mães afetou sua vida adulta. O principal resultado:

**O FATO DE A MÃE TRABALHAR FORA NÃO PREJUDICA A FELICIDADE DOS FILHOS. ALÉM DISSO, O LEVANTAMENTO MOSTROU QUE FILHAS DE MÃES QUE TRABALHAM FORA GERALMENTE APRESENTAM UM DESEMPENHO MELHOR EM SUAS CARREIRAS DO QUE AS FILHAS DE MÃES QUE FICAM EM CASA.**

Maternidade nas Empresas  
05 de Setembro

Filhos das mães que trabalham fora acabam

*tão felizes*

na vida adulta quanto os filhos de mães que ficaram em casa.

MATERNIDADE NAS EMPRESAS

Fonte: Pesquisa Harvard Business School  
Confira: <http://bit.ly/PesquisaHarvardRM>  
[www.maternidadenasempresas.com.br](http://www.maternidadenasempresas.com.br)

👍 Curtir    💬 Comentar    ➦ Compartilhar

A professora Kathleen McGinn, da Harvard Business School, espera que essas descobertas tragam um **grande alívio para as mães que precisam trabalhar fora** para sobreviver ou simplesmente por escolherem essa opção.

**“AS PESSOAS AINDA ACREDITAM QUE, QUANDO AS MÃES ESTÃO EMPREGADAS, ISSO É PREJUDICIAL PARA OS FILHOS. PORTANTO, DESCOBRIR QUE O EMPREGO DA MÃE NÃO AFETA A FELICIDADE DAS CRIANÇAS NA VIDA ADULTA É REALMENTE IMPORTANTE”**

*Kathleen mcginn - líder da pesquisa.*

Outro resultado interessante foi que filhas adultas cujas mães trabalhavam fora de casa são mais propensas a trabalharem, têm mais responsabilidades de supervisão e ganham salários mais altos do que as mulheres cujas mães ficaram em casa o tempo inteiro.

**VAMOS JUNTOS MUDAR A CRENÇA DE QUE A CARREIRA DE UMA MÃE É PREJUDICIAL PARA A FAMÍLIA DELA?**

## Outras descobertas

A pesquisa de Harvard também apontou que filhos e filhas de mães que trabalham fora têm uma **educação significativamente** maior do que filhos de mães que não estão empregadas.



“  
**Mães que  
trabalham fora  
amam menos  
os seus filhos**



É bem comum as pessoas romantizarem o amor e a maternidade ideal e, com isso, considerarem a dedicação exclusiva à criança como uma demonstração de amor.

**Mas esta visão desconsidera as várias realidades das mulheres** - necessidade de sustento (trazer comida para casa) e de realização (estar bem consigo para estar bem para o outro). **O amor materno não se define em quantidade de tempo, mas em qualidade.**

Os desafios da mulher hoje vão muito além das mudanças estruturais pelas quais gerações anteriores batalharam, como igualdade salarial e divisão de tarefas da casa. É importante que a mulher tenha espaço para fazer suas escolhas individuais, e isso passa por **ressignificar o que é ser uma boa mãe**, levando em conta as diferentes realidades e desejos das mulheres. Não existe um único modo de maternar.

**CADA MULHER TEM O SEU JEITO DE SER MÃE, O IMPORTANTE É QUE ELA ESTEJA FELIZ PORQUE É ISSO QUE TRANSMITIRÁ A SEUS FILHOS E FILHAS.**

## Para transformar

A forma como nos relacionamos com o nosso trabalho impacta na visão que nossos filhos terão sobre carreira. **É muito importante que as mães falem com orgulho de seu trabalho, e não como um peso.** Assim, as crianças vão crescer entendendo que o trabalho é algo positivo, que dá satisfação e permite contribuir para a renda familiar.



“  
**Toda mulher  
quer ser mãe**”



**HÁ AINDA MUITAS EMPRESAS  
QUE PREFEREM NÃO CONTRATAR  
MULHERES POIS CONSIDERAM  
QUE ELAS UM DIA VÃO SER MÃES.**

Mas fato é que isso não é verdade para toda mulher. Nem todas as mulheres engravidam ou querem ser mães, Até recentemente, a mulher quase sempre tinha apenas um caminho a seguir, traçado antes mesmo de ela nascer: casar-se, ter filhos e cuidar da família. Poucas fugiam desse destino. Mas isso está ultrapassado.

Um estudo do Pew Research Center mostrou que, de 1976 a 2010, **quase dobrou a taxa de mulheres americanas que não tiveram filhos.** E isso não quer dizer que essas mulheres não estejam plenamente realizadas. A vida pessoal da mulher não deve entrar na pauta da empresa. Todas as pessoas devem ter a oportunidade de ter realização pessoal e profissional a partir de suas escolhas individuais.

**"NEM TODAS AS MULHERES QUEREM UMA  
CARREIRA. NEM TODAS AS MULHERES QUEREM  
FILHOS. NEM TODAS AS MULHERES QUEREM  
DUAS COISAS"**

*Sheryl Sandberg, COO (Chief Operating Officer) do  
Facebook e fundadora da Leanin.org.*



## Saiba mais

Eliminar temas da vida pessoal no momento da contratação é uma maneira de ter mais equidade de gênero na empresa, trazendo melhores resultados de negócios. **Por que as entrevistas de seleção perguntam para mulheres sobre filhos e não questionam os homens sobre isso?** Já está mais do que na hora de acabar com esse tipo de comportamento.

Confira mais sobre esse tema, assistindo ao TEDx de Luciana Cattony, cofundadora da consultoria Maternidade nas Empresas: **Qual o real motivo de não se contratar uma mãe?**



“  
Só tem  
sucesso quem  
**trabalha 24x7**”



Você conhece alguém que está sempre à disposição da empresa e não coloca limites no trabalho porque deseja receber promoção? Infelizmente, ainda é um perfil bem comum por aí, mas cada vez mais, as pessoas vão se dando conta de que não é saudável e nem mesmo produtivo ser um workaholic.

**Descanso traz bem-estar** e, portanto, maior engajamento nas atividades do dia a dia. Por isso, pelo bem da produtividade das equipes, as lideranças devem cada vez engajar-se na mudança da concepção do que é um **“trabalhador ou trabalhadora ideal”**, respeitando o fato de que **todos somos seres integrais**, ou seja, **não temos como dissociar a vida pessoal da profissional.**

Mas o que isso tem a ver com maternidade e carreira? Quando se pensa em um trabalhador ou trabalhadora ideal como alguém que está sempre à disposição da empresa, a mulher que é mãe sai sempre em desvantagem, porque será vista, muitas vezes, como alguém que não chegará a esse patamar, por conta de suas atribuições com a prole. **Em uma posição ainda mais desfavorável podem ficar as mães negras**, pois, além de trabalhar mais horas para enfrentar os vieses da maternidade, **buscam também provar o seu valor profissional em um mercado de trabalho em que, historicamente, pessoas brancas se destacam mais facilmente.**

**“NÓS, MÃES, SOMOS TRATADAS COMO SE FOSSE UMA GRANDE “BENESSE” ESTARMOS TRABALHANDO E, PORTANTO, DEVEMOS ACEITAR QUALQUER CONDIÇÃO.”**

*Viviana Santiago - Consultora em D&I e colunista no Portal Lunetas e na Revista AzMina*



**As empresas que pensam desta forma estão desconsiderando todas as habilidades que a mulher desenvolve com a maternidade. E, portanto, estão abrindo mão de um talento.**

**“FORMAS DE TRABALHAR QUE RESPEITAM ATRIBUIÇÕES DA VIDA PESSOAL CONTRIBUEM POSITIVAMENTE PARA TODOS. QUANDO ESSAS NECESSIDADES REFEREM-SE À PARENTALIDADE E SÃO ENTENDIDAS COMO FUNÇÃO DE MAIS DE UMA FIGURA PARENTAL, A SOCIEDADE TAMBÉM GANHA.” -**

*Suzana Zaman - mestra em equidade de gênero e fundadora da consultoria Maternidade nas Empresas*

## NÃO acredite

Uma mulher pode, sim, ser excelente profissional e excelente mãe. Isso é possível porque a entrega de resultados na empresa e o desenvolvimento da criança não estão necessariamente ligados ao número de horas que a mulher se dedica à empresa ou à família.



# Convidamos você a transformar

As frases que destacamos neste material não são uma memória distante, como gostaríamos. São ruídos sobre carreira e maternidade que ouvimos por aí e que resultam em um mercado de trabalho ainda muito desigual entre os gêneros.

O propósito da consultoria Maternidade nas Empresas é trabalhar pela desconstrução desses ruídos. Desde 2017, atuando junto a empresas, temos percebido que a chegada de um filho ou filha pode alavancar potencialidades e que muitas mulheres sentem ainda mais vontade de crescerem profissionalmente.

Para que elas não fiquem para trás em razão de estereótipos, é preciso incentivar, em lideranças e equipes, que suposições dêem lugar a mais escuta sobre anseios e desejos de carreira. Será que uma mãe não gostaria de mudar de cidade, ganhar uma promoção, encarar um desafio novo?

Precisamos todos usar os **“óculos da maternidade”** para enxergar o mundo com mais empatia, troca, gentileza e caminharmos para a transformação que tanto desejamos.

**SIGAMOS EM FRENTE!**

**LUCIANA CATTONY E SUSANA ZAMAN**



**Susana Zaman e Luciana Cattony**

Fundadoras da Consultoria Maternidade nas Empresas

# SOBRE NÓS

Luciana e Susana são as fundadoras da **Consultoria Maternidade nas Empresas**, que desde 2017 atua com o propósito de fortalecer a equidade de gênero e a valorização da parentalidade no universo corporativo.



## Luciana Cattony

Mestra em Design Estratégico pela UNISINOS, sua pesquisa investiga a maternidade sob a ótica das empresas e do design orientado ao dilema. É professora do primeiro MBA de Diversidade do Brasil, TEDx Speaker e mãe do Henrique. Luciana é também idealizadora do projeto Real Maternidade, que reúne mais de 200 mil seguidores nas redes sociais. Formada em Publicidade e Propaganda, especialista em User Experience, consolidou sua carreira trabalhando a comunicação de grandes marcas.

Assista ao TEDx  
Luciana Cattony:



## Susana Zaman

Mestra na temática da Equidade de Gênero pela UFRGS, sua pesquisa investiga como os arranjos de trabalho flexíveis podem contribuir para aumentar a presença feminina na alta liderança. É professora do primeiro MBA de Diversidade do Brasil e mãe da Laura e Nabil. Formada em Engenharia de Produção e especialista em Gestão Estratégica de Pessoas pela FGV, consolidou a sua carreira em desenvolvimento humano e de negócios, conduzindo processos de mudança organizacional em grandes empresas.



"NOSSO SONHO GRANDE? UMA MUDANÇA CULTURAL PELA VALORIZAÇÃO DA PARENTALIDADE E EQUIDADE NO UNIVERSO CORPORATIVO. UM MUNDO MAIS JUSTO, IGUALITÁRIO E FELIZ, COM OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO PARA TODAS AS PESSOAS."

# ESTE CONTEÚDO CONTA

com o apoio de:

+Mulher  
360

Papo de Homem

Great  
Place  
To  
Work®

INSTITUTO  
#DONADESI

99jobs.com

Este material contou com a contribuição de **Viviana Santiago** (@vivi.ana.santiago) em relação aos desafios das mulheres negras no mercado de trabalho. Viviane é consultora em diversidade, inclusão e sustentabilidade e colunista no Portal Lunetas e na Revista AZMINA



**EBOOK**



## **QUER SABER MAIS? ACESSE O NOSSO SITE E REDES SOCIAIS**

-  [www.maternidadenasempresas.com.br](http://www.maternidadenasempresas.com.br)
-  [@maternidadenasempresas](https://www.instagram.com/maternidadenasempresas)
-  [MaternidadenasEmpresas](https://www.linkedin.com/company/MaternidadenasEmpresas)
-  [Maternidade nas Empresas](https://www.youtube.com/Maternidade nas Empresas)



Conheça o nosso jogo para letramento acerca da equidade de gênero, acessando o site: [www.equigame.com.br](http://www.equigame.com.br)

MATERNIDADE   
NAS  EMPRESAS